



REGULAMENTO DA PROVA DE RESISTÊNCIA – AD (AUSDAUERPRÜFUNG)

FINALIDADE:

A prova de resistência (AD) deve fornecer evidências de que o cão é capaz de um exame físico para exercer um certo esforço, sem que apresente quaisquer sinais significativos de fadiga. Na prova são observados os efeitos sobre as condições corporais como um todo, uma vez que são demandados esforços sobre órgãos internos, como coração, pulmões e também do aparelho locomotor. Também são observados outros aspectos, como, temperamento e dureza.

ADMISSÃO:

A prova de resistência (AD) deverá ser organizada pelos núcleos filiados ao CBPA e as inscrições deverão ser feitas pelo menos 10 (dez) dias antes da realização da prova.

O núcleo responsável pela organização da prova, deverá preparar ficha própria para provas de resistência (AD) para cada cão participante, disponibilizada no site do CBPA (www.clubepastoralemão.com.br/formulários). No formulário constarão:

- Nome do núcleo organizador da prova
- Local da prova
- Data da prova
- Nome do superintendente da prova
- Nome do juiz da prova
- Nome completo do cão
- Data de nascimento
- Sexo do cão
- Número de registro
- Número do microchip
- Nome do criador
- Nome do proprietário
- Observações feitas pelo juiz sobre as condições do cão no decorrer da prova

- _____ APROVADO _____ REPROVADO

- Assinatura do Juiz e do Superintendente da prova

O núcleo organizador da prova deverá, após a realização da mesma, enviar ao CBPA as fichas da prova de resistência (AD) para o devido registro no banco de dados.

O juiz da prova deverá anotar, datar e assinar no CAR de cada cão a aprovação.

A idade mínima para admissão é de 16 (dezesesseis) meses e a idade máxima é de 6 (seis) anos.

Somente serão admitidos, no máximo, 20 (vinte) cães numa prova. No caso de um número maior de cães, um outro juiz deverá atuar.

Por questão de segurança, só poderá participar um cão para cada condutor.

Os cães participantes da prova deverão estar plenamente saudáveis, portadores de laudos oficiais de RX coxofemoral (HD) e de cotovelos (ED) Normal, Quase Normal ou Ainda Permitido, emitidos por certificadores credenciados pelo CBPA, por este reconhecidos ou emitidos pela SV, e preparados para a prova, portanto, junto ao CAR de cada cão, deverá ser anexado um atestado de saúde emitido por um médico veterinário. Cães doentes, visivelmente fracos, febris, fêmeas grávidas ou lactantes não podem ser admitidos na prova.

A prova deverá ser acompanhada, na totalidade de seu percurso, pelo juiz da prova e um médico veterinário, os quais poderão acompanhar de carro ou mesmo de bicicleta. Um carro deverá estar a postos para eventualidades, tais como socorro a cães ou pessoas.

EXECUÇÃO DA PROVA:

No início da prova, os participantes devem se apresentar ao juiz da prova com seus respectivos cães de forma ordenada após serem chamados. Com o cão sentado ao seu lado, o condutor informa o seu nome e o nome do cão ao juiz e deve apresentar o CAR do cão.

Os cães que aparentarem estar cansados ou apáticos, serão excluídos da prova, assim como os que se apresentarem excessivamente inquietos.

Os condutores deverão se comportar de maneira esportiva no decorrer da prova. Violações aos regulamentos do CBPA ensejarão a exclusão do participante e consequentes punições que se apliquem.

As decisões do juiz da prova são incontestáveis.

Não são atribuídas notas, os cães serão apenas “Aprovados” ou “Reprovados”.

Em caso de aprovação, o indicador **AD (Ausdauerprüfung)** será concedido, com a devida anotação no CAR e registro no banco de dados do CBPA.

A prova deverá ser realizada em estradas e caminhos de diferentes tipos quanto possível, sejam de piso asfaltado, pavimentado ou de terra batida. O ideal é que em uma mesma prova os três tipos de piso sejam utilizados. A regulamentação de trânsito deverá ser respeitada.

A execução da prova deverá ser com temperatura amena (ao amanhecer ou entardecer), por volta de 22° Celsius. A critério da organização, em conjunto com o juiz da prova, poderá ser organizada com temperatura ambiente um pouco mais alta, o bom senso deverá prevalecer.

O percurso total da prova é de 20 (vinte) Km dividido em três etapas, de 8 (oito) Km, 7 (sete) Km e 5 (cinco) Km, cumpridos ao lado direito de uma bicicleta, a uma velocidade média compreendida entre 12 (doze) e 15 (quinze) Km/h.

Na primeira etapa da prova devem ser percorridos 8 (oito) Km, após os quais haverá um intervalo de 15 (quinze) minutos, quando os cães poderão movimentar-se livremente e descansarem. Decorridos 15 (quinze) minutos, o juiz verificará as condições de cada cão quanto a qualquer sinal de fadiga e/ou contusões nos membros locomotores (almofadas plantares feridas, claudicações, etc.). Só poderão prosseguir na prova os cães que se mostrarem íntegros na avaliação do juiz da prova.

Na segunda etapa da prova, devem ser percorridos mais 7 (sete) Km, após os quais haverá um intervalo de 20 (vinte) minutos, quando os cães poderão movimentar-se livremente e descansarem. Decorridos 20 (vinte) minutos, o juiz verificará as condições de cada cão quanto a qualquer sinal de fadiga e/ou contusões nos membros locomotores (almofadas plantares feridas, claudicações, etc.). Só poderão prosseguir na prova os cães que se mostrarem íntegros na avaliação do juiz da prova.

Na terceira etapa da prova, devem ser percorridos 5 (cinco) Km, após percorrê-los, os cães poderão movimentar-se livremente e descansarem por um tempo de 20 (vinte) minutos, após o que, o juiz verificará as condições de cada cão quanto a qualquer sinal de fadiga e/ou contusões nos membros locomotores (almofadas plantares feridas, claudicações, etc.). Os cães que se mostrarem íntegros serão “Aprovados”, os que apresentarem alterações respiratórias, de locomoção e/ou feridas nas almofadas plantares, serão “Reprovados”.

Cada cão participante deverá ser conduzido ao lado da bicicleta, seguro pela guia em ritmo de trote. A guia não deverá estar tensionada. Será concedido um pequeno tempo de tolerância para que o cão se ajuste às condições normais da prova, após o que, o juiz exigirá do condutor uma providência, a fim de evitar desgaste desnecessário ao cão. Poderão ser utilizados dispositivos acopláveis à bicicleta (“jumpers”). **Puxar levemente a guia** não constitui falta. Constantes atrasos constituem faltas.

DISPOSIÇÕES GERAIS:

Para participar, o cão deve estar inscrito no banco de dados do CBPA, ou por este reconhecido. Antes do início da prova deverá ser feita a verificação da identidade (controle de microchip).

Deverá ser cobrada de cada participante uma taxa prevista na tabela de serviços do CBPA.

Este regulamento de prova de resistência (AD) entra em vigor na data de sua publicação.